

Título: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO EM PERÍODO DE CRISE: UMA PROPOSTA PARA MEDIÇÃO DO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

Autores: Verônica Nagata¹

Armando Gomes Rego Neto¹

Naiane do Socorro Gomes da Silva¹

¹Universidade do Estado do Pará - UEPA

Objetivo:

Propor um conjunto de indicadores de sustentabilidade e inovação, que consigam aferir a eficiência organizacional em períodos de crise.

Metodologia da Pesquisa:

Foi desenvolvido uma revisão sistemática da literatura, seguindo os passos a seguir (Quadro 1):

- Definiu-se questões norteadoras da pesquisa para revisão: “Que indicadores são capazes de medir a eficiência da organização em tempos de crise? Indicadores de Sustentabilidade e inovação seriam indicadores apropriados como medida de desempenho em tempos de crise?”;

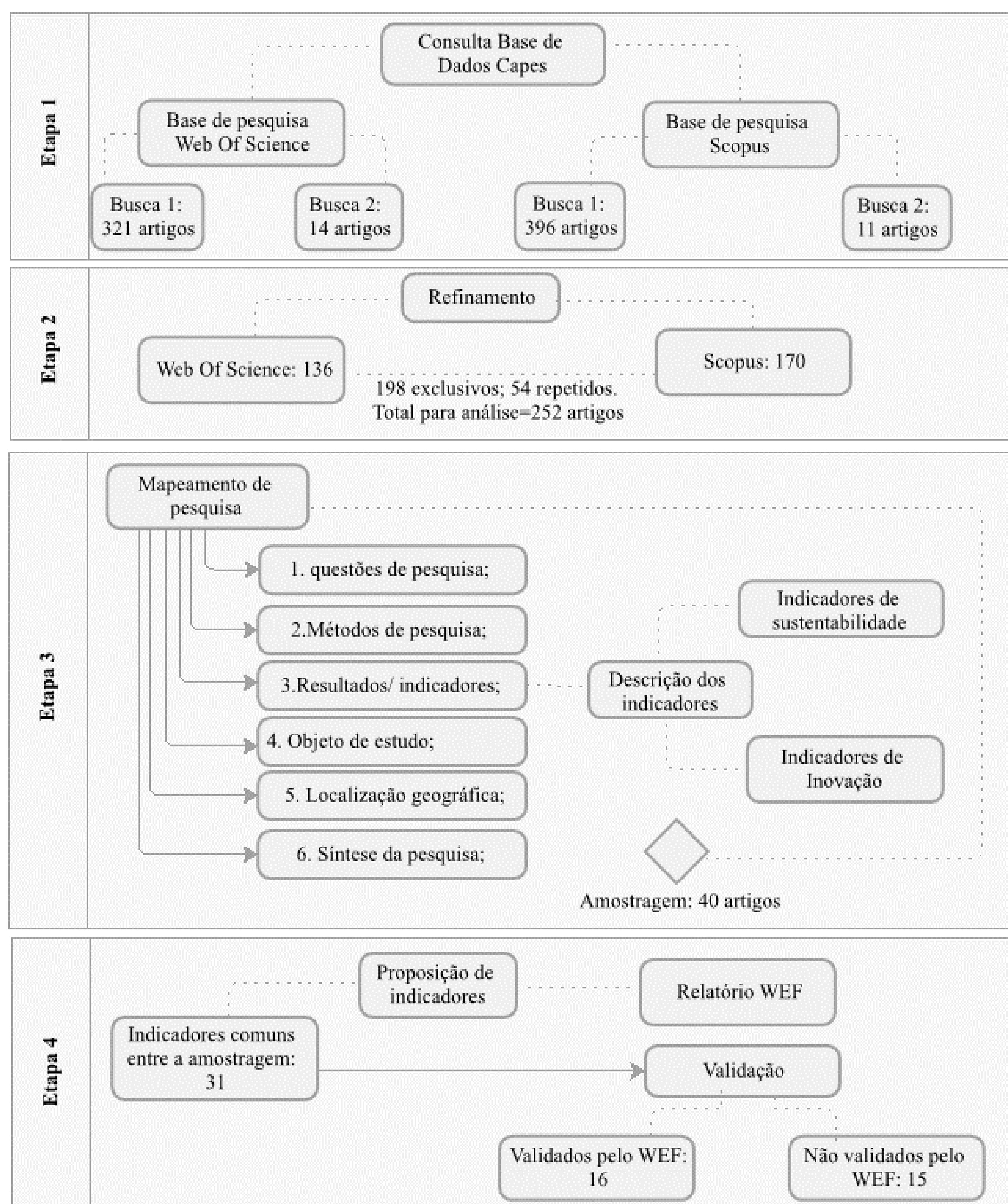
- Na primeira etapa desenvolveu a obtenção da amostragem de artigos, fazendo consulta nas bases CAPES e Web Of Science (WOS), utilizando palavras-chaves em duas buscas;

- Na segunda etapa houve uma seleção dos artigos obtidos pela amostragem, na qual houve a leitura do “Title” e “Abstract” dos estudos, utilizando critérios de seleção a partir das questões norteadoras;

- Na terceira etapa foi feita uma codificação dos artigos, promovendo uma leitura completa focando no objetivo do estudo, métodos utilizados, indicadores obtidos como resultado, objeto de estudo, a localização geográfica da pesquisa e uma síntese da abordagem científica. Com isso, definiu-se a classificação dos artigos em níveis de importância;

- Na quarta etapa foi promovido uma identificação dos indicadores dos artigos selecionados, logo em seguida uma comparação com indicadores do World Economic Forum (WEF), classificando como “validados” e “não-validados”;

Quadro 1- Procedimento metodológico da pesquisa



Resultados e Discussões:

Os 40 artigos encontrados a partir da revisão sistemática estão publicados em 28 periódicos, sendo 37,5% dos artigos publicados em 3 periódicos e 62,5% pulverizados nos demais 25 periódicos. O *Journal of Cleaner Production*, *Int. Journal of Project Management* e *International Journal of Life Cycle Assessment* juntos publicaram o equivalente a 37,5% dos artigos.

Identificou-se uma diversidade entre os tipos de indústrias/setores e a localização geográfica dos artigos da amostragem final.

Dos 40 artigos finais, 41 indicadores demonstraram-se comuns, com isso havendo uma classificação quanto aos aspectos medidos no ambiental, social, econômico e inovação. Para validação dos indicadores teve uma comparação entre os indicadores comuns aos indicadores do WEF, sendo esses indicadores já testado empiricamente por organizações pertencentes ao fórum.

Como resultado, a proposição de 16 indicadores (Quadro 2) para medir o desempenho organizacional, baseado nos aspectos de sustentabilidade (ambiental, social e econômica), inovação e operacional.

Quadro 2: Proposição de indicadores

INDICADORES COMUNS VALIDADOS	CLASSIFICAÇÃO
Emissões Atmosféricas	AMBIENTAL
Emissão de gases de efeito estufa	
Potencial de aquecimento global (GWP)	
Consumo	
Uso da terra	
Eliminação de resíduos sólidos	SOCIAL
Educação e treinamento/ Educação e treinamento ambiental	
Programa de treinamento/Educação e treinamento vocacional	
Treinamento e desenvolvimento de habilidades	
Saúde e segurança	
Saúde e segurança Ocupacional	ECONÔMICO
Criação de emprego	
Emprego	
Retorno do investimento	OPERACIONAL
Materiais	
Pesquisa e desenvolvimento	INOVAÇÃO

Conclusão:

O objetivo desse estudo foi propor um conjunto de indicadores de sustentabilidade e inovação, que possam medir a eficiência organizacional em tempos de crise. As contribuições desta pesquisa se fundamentam no campo teórico, metodológico e prático. No campo teórico, houve a contribuição na proposição de 16 indicadores para medir o desempenho das organizações, relacionados à sustentabilidade ambiental, social, econômica, inovação e operacional, a partir da validação aos indicadores do WEF adicionou-se um caráter empírico por já ter sido experimentados nas organizações. No campo metodológico, refere-se à combinação da revisão sistemática da literatura à validação com indicadores do WEF. No campo prático, os indicadores propostos poderão auxiliar os gestores a monitorarem suas métricas, sendo alinhadas aos pilares da sustentabilidade, substância para competitividade. Aponta-se duas limitações para pesquisa, na primeira não foram encontradas pesquisas que estudem o desempenho das organizações em virtude da sustentabilidade, além disso, a segunda na necessidade de testes dos indicadores propostos, sendo uma sugestão na aplicação deste indicadores em pesquisas complementares, para confirmar a utilização em organizações diversas.